

Actas de Diseño (2026, julio),
Vol. 54, pp. 129-132. ISSN 1850-2032.
Fecha de recepción: julio 2022
Fecha de aceptación: octubre 2025
Versión final: julio 2026

Memórias dos Projetos de Extensão: Labsol, Taquara e MUDAdesign.

Ana Beatriz Pereira de Andrade, Claudio
Roberto y Goya, Marco Antonio dos Reis
Pereira e Tomas Queiroz Ferreira Barata ^(*)

Resumo: Este trabalho pretende discutir os desenvolvimentos dos projetos de extensão universitária Laboratório de Design Solidário (Labsol), Bambu Taquara e MUDAdesign, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), durante o período de 2007 até 2022. A discussão gera em torno das possibilidades de interação da comunidade acadêmica com a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social.

Palavras-chave: Economia Solidária – Engajamento Social – Extensão Universitária – Sustentabilidade – Eco-Design.

[Resúmenes en inglés y español en la página 132]

1. Conceitos

1.1 Extensão

Para entender as principais atividades de um projeto de extensão universitária, é possível visitar as diretrizes federais, apresentadas na resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, responsável por estabelecer as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Dentre as suas diretrizes, destaca-se o item I do Art. 5.º: “I - A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social. [...]”

De acordo com esse item, identifica-se que a sua proposta principal é a de permitir comunicação entre os alunos e professores, com a comunidade não pertencente a esse grupo, o que possibilita não só a troca de conhecimentos, como também prevê o desenvolvimento de novos saberes, gerados através do confronto entre as teorias e práticas

acadêmicas e as questões cotidianas do contexto da sociedade.

Ao unir esse conceito com a ideia de que não há uma separação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, indicado pelo Guia Acadêmico da Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design (FAAC – 2021), faculdade onde os projetos de extensão Laboratório de Design Solidário (Labsol), Bambu Taquara e MUDAdesign fazem parte, têm-se uma visão que todos esses conhecimentos complementam uns aos outros, gerando um impacto positivo na formação do estudante, de vivências e experiências no âmbito acadêmico e, por fim, produzindo uma transformação social.

1.2 Sustentabilidade

Utilizando o conceito de Manzini e Vezzoli (2002), define-se por design sustentável aquele que atende não só as necessidades ecológicas de um desenvolvimento,

como também sua qualificação social e econômica. Esse conceito se enquadra como o tripé da sustentabilidade e, como o objetivo dos projetos de extensão é produzir uma transformação social (tanto para a formação do estudante, quanto para a sociedade), os três projetos aqui citados utilizam as diretrizes da sustentabilidade como guias para seus desenvolvimentos.

1.3 Engajamento Social

Os projetos abordados neste artigo reúnem, essencialmente, alunos dos cursos de Design, Artes Visuais, Arquitetura e de Comunicação Social (Relações Públicas), criando a possibilidade de aplicação de seus respectivos conhecimentos a serviço de uma sociedade mais solidária. Dessa forma, além do desenvolvimento dos produtos digitais, gráficos e de produto, é possível atuar em diversas áreas, inclusive na própria Economia Solidária, um dos princípios do Labsol.

2. Memórias

2.1 Memórias do Projeto Laboratório de Design Solidário (Labsol)

No programa da TV Unesp, Diálogos, em 2013, Cláudio Roberto Y Goya disse em entrevista que a ideia do projeto surgiu quando ele foi a uma feira de artesanato solidário e viu um tapete feito de retalhos de tecido sendo vendido a cinco reais cada unidade. Não conformado com um trabalho humano e artesanal sendo vendido por aquele valor, reconheceu a necessidade de uma mudança. Foi então o surgimento do Laboratório de Design Solidário, em 2007, com o propósito de atender comunidades que têm como base financeira o trabalho artesanal, sendo feitos diversos artesanatos, esculturas, fuxicos, entre outros.

Localizado atrás do palco do Anfiteatro Guilherme F. Ferraz “Guilhermão” (Unesp Bauru-SP), o laboratório é o espaço onde a equipe de design realiza as partes práticas dos produtos. A equipe é auto gestonária e se divide conforme as demandas.

Em 2013, o Labsol, foi convidado a compor uma parceria com o projeto NeoCriativa - Núcleo de Estudos e Observação em Economia Criativa, a trabalhar na escola de samba da cidade de Bauru: Grêmio Recreativo Escola de Samba Coroa Imperial da Grande Cidade, no Carnaval de 2014.

A escola se encontrava desarticulada devido a problemas com recursos e um carnavalesco que cobrava um valor elevado pelos serviços criativos. A líder comunitária e diretora da escola, Olívia Arantes de Souza foi a responsável por ter realizado o contato, que promoveu aproximação e permitiu que o Labsol e NeoCriativa colaborassem. Visto que o projeto Labsol já possuía alguma experiência com festas populares, por ter colaborado durante seis anos na elaboração de um tapete de Corpus Christi na cidade de São Manuel apoiando a ACAPEL (Associação de Catadores de Recicláveis de São Manuel)

Para cada fantasia e alegoria, foi realizado um processo criativo de brainstorm, que resultava num projeto que era imediatamente prototipado, o qual auxiliava na

avaliação, execução e alteração do projeto. O processo projetual só terminaria ao ser apresentado e discutido com a comunidade e a partir da resposta obtida se elaboraria a peça piloto final.

Foi desenvolvido um Artbook do carnaval intitulado “ARTBOOK Coroa Imperial 2014”, o qual contemplava as fantasias planejadas pelos membros do projeto. Foram desenvolvidas 10 alegorias, com implementação entre 30 e 40 fantasias, e mais quatro carros alegóricos.

As dificuldades estavam no pouco tempo e carência financeira da escola de samba, mas um belíssimo carnaval foi realizado, sendo um ótimo exemplo de que a recompensa das atividades de extensão está no aprendizado desenvolvido na relação entre comunidade e alunos.

2.2 Memórias do Projeto Bambu Taquara

O Projeto de Extensão Taquara foi criado em 2009 a partir de um projeto principal, o Projeto Bambu, que teve início no ano de 1990, na cidade de Bauru – São Paulo. O Projeto Bambu foi idealizado pelo Professor Doutor Marco Antônio dos Reis Pereira com o objetivo de promover a divulgação da cultura do bambu e a realização de atividades em campo de ensino e de pesquisa dos cursos de Engenharia.

Inicialmente o Projeto Bambu envolvia principalmente alunos dos cursos de Engenharia, no entanto, após a vinculação do Professor Marco ao programa de pós-graduação em Design da FAAC/Unesp – Bauru, o projeto passou a receber também alunos da disciplina de Design e Construção com Bambu e assim o projeto começou a atuar também na capacitação de alunos dos cursos de Design, de Arquitetura e de Artes, tornando-se um projeto multidisciplinar. Neste momento, em 2009, por uma iniciativa dos alunos do curso de Design, que foi coordenada pelo então graduando Rodrigo Rocha, surge o Projeto de Extensão Taquara.

Com caráter multidisciplinar o projeto tem sido uma ótima oportunidade de participação e desenvolvimento dos alunos. Além da troca e transferência de conhecimento no ambiente acadêmico, este grupo atua em atividades de extensão com comunidades rurais e urbanas com objetivo de inserção social. Novas escolas e comunidades são incorporadas no início de cada ano e apenas na medida que o contato se estabelece e as atividades se desenvolvem uma interação dialógica e uma ação transformadora é instaurada.

Além disso, desde o início do Projeto Taquara, os alunos estiveram envolvidos na produção de diversos eventos para divulgação dos trabalhos realizados e incentivar a cultura do bambu. Dentre estes eventos que envolveram tanto a comunidade científica quanto a sociedade de um modo geral, podem-se citar alguns como:

- 2019: Festival de Lanternas de Bambu - Oficina local de capacitação realizada na Unesp - Bauru em parceria com a Fundação Japão e a empresa japonesa Chikaken do artista Kenshi Mishiro. Envolveu cerca de 100 participantes entre palestras, oficinas e exposições;

- 2013: Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, Fundação Banco do Brasil e 5ª Mostra do Projeto Bambu.

2.3 Memórias do Projeto MUDAdesign

O MUDAdesign é um projeto com 10 anos de atuação no município de Bauru e região. Sua configuração é multidisciplinar, composta por alunos de graduação dos cursos de Design de Produto, Design Gráfico, Arquitetura e Artes Visuais, alunos de pós-graduação, docentes, servidores técnicos-administrativos e parceiros externos. O projeto se caracteriza por promover ações educativas através da transferência e a socialização de conhecimentos teórico-científicos e tecnológicos para as comunidades locais. Aborda temas como a sustentabilidade ambiental e social, desenvolvimento das cidades e a qualificação de espaços públicos, com ênfase na elaboração de projetos e conteúdos relacionados ao design e à arquitetura sustentável.

Com o objetivo de projetar e produzir móveis com materiais de base florestal para a revitalização de espaços públicos de Bauru, o MUDAdesign foi originado a partir do Prof. Dr. Tomas Queiroz Ferreira Barata e de uma parceria com a Estação Experimental de Bauru.

Hoje, sob coordenação da Prof^ª. Dra^a. Ana Beatriz Pereira de Andrade, o Projeto se encontra retomando as atividades paralisadas por conta do período de isolamento social, restabelecendo contato com as parcerias de entidades bauruenses WISE MADNESS e o Albergue Norturno - CEAC para realização de projetos previstos para serem desenvolvidos durante o ano de 2022.

Dentre seus desenvolvimentos, pode-se citar uma parceria realizada com o Horto Florestal de Bauru em 2012, quando foram feitos dois conjuntos de móveis chamados de “Família W”. Um dos conjuntos se tornou parte do ambiente acadêmico dos estudantes de design e, o outro, para o Horto Florestal da cidade. Os móveis foram produzidos com madeira de reflorestamento, sempre seguindo conceitos do Design sustentável.

Outro de seus projetos ocorreu no ano de 2017, onde foi realizada uma parceria entre o MUDAdesign e o Jardim Botânico Municipal de Bauru para a ambientação do espaço com mobiliários para um café no local. O projeto foi realizado de maneira colaborativa entre os participantes, contando com reuniões com o gestor do Jardim Botânico para a definição do briefing, visita técnica ao local para a coleta de dados, pesquisa de materiais e recursos aplicando os preceitos do Eco-Design.

Conclusão

A importância da permanência dos Projetos de Extensão Universitária se justifica, principalmente, pelo desempenho positivo das ações realizadas até o momento e pela qualidade dos projetos desenvolvidos junto à comunidade local. Estes fatos propiciaram aumento da demanda por projetos com vieses participativos, sustentáveis e sociais, da mesma forma que potencializaram ações de transferência de conhecimento científico e tecnológico para os parceiros externos e entre os próprios envolvidos nos Projetos de Extensão.

Referências bibliográficas

- Ezio Manzini, Vezzoli, C., & Astrid De Carvalho. (2002). *O desenvolvimento de produtos sustentáveis os requisitos ambientais dos produtos industriais*. São Paulo Edusp.
- Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design (FAAC). (2021). FAAC UNESP. <https://www.faac.unesp.br/Home/arquivos/guia21.pdf>

Abstract: This paper aims to discuss the developments of the university extension projects “Laboratório de Design Solidário” (Labsol), “Bambu Taquara,” and “MUDAdesign” at the “Júlio de Mesquita Filho” São Paulo State University (UNESP) from 2007 to 2022. The discussion centers on the possibilities for interaction between the academic community and society through the exchange of knowledge, participation, and engagement with the complex contemporary issues present in the social context.

Keywords: Solidarity Economy – Social Engagement – University Extension – Sustainability – Eco-Design.

Resumen: Este trabajo tiene como objetivo analizar la evolución de los proyectos de extensión universitaria Laboratorio de Diseño Solidario (Labsol), Bambu Taquara y MUDAdesign, de la Universidad Estatal Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), durante el período comprendido entre 2007 y 2022. El análisis se centra en las posibilidades de interacción de la comunidad académica con la sociedad, a través del intercambio de conocimientos, la participación y el contacto con los complejos problemas contemporáneos presentes en el contexto social.

Palabras clave: Economía solidaria – Compromiso social – Extensión universitaria – Sustentabilidad – Ecodiseño.

(*) **Ana Beatriz Pereira de Andrade:** Doutora em Psicologia Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ (2009); Mestre em Comunicação e Cultura - Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro - ECO/UFRJ (1999); Bacharel em Comunicação Visual - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio (1989). Atualmente é Professora Doutora no Departamento de Design da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Universidade Estadual Paulista (FAAC/UNESP). Internacionalmente, pela Universidade de Palermo (BA, Argentina), é membro fundadora do Foro de Escuelas de Diseo, Foro de Escuelas de Arte, Comisión Latinoamericana de Posgrado, Observatorio Latinoamericano de Investigación en Diseo, Red Latinoamericana de Emprendedores Creativos, Asociación Latinoamericana de Carreras de Diseo Grafico, Comité Académico del Congreso Latinoamericano de Enseanza em Diseo e Consejo de Embajadores del Diseo Latino. Recebeu os títulos honoríficos de membro do Comité de Honor del Diseo Latinoamericano e de Embajador del Diseo Latino. • **Claudio Roberto y Goya:** Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (1986) e doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (1999). Professor assistente da UNESP no curso de Design. Coordenador do Curso de Design da FAAC Unesp Bauru. Tem experiência nas áreas de Arquitetura, Paisagismo e na área de Design, com formação

polivalente atua principalmente nos seguintes temas: design, design social, projeto de produto, design contemporâneo e design de calçados e de figurinos. Atualmente é Professor Assistente Doutor no Departamento de Design da UNESP. Desde março de 2007 coordena o Laboratório de Design Solidário da FAAC UNESP Bauru - Labsol, onde pesquisa tecnologias sociais relacionadas ao Design e atende comunidades em atividades de extensão. O Labsol tem como referenciais teóricos a Economia Solidária, a Sustentabilidade, o Ecodesign e a Dialogicidade. Desde 2017 é professor visitante membro do Corpo Acadêmico do Doutorado em Design da Universidade de Palermo em Buenos Aires, Argentina. • **Marco Antonio dos Reis Pereira:** Graduado em Engenharia Agrícola pela Universidade Estadual de Campinas (1982), mestrado em Agronomia (Irrigação e Drenagem) pela UNESP (1992), doutorado em Agronomia (Irrigação e Drenagem) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1997), especialização em Irrigação e Drenagem pela Universidade Federal de Viçosa (1989) e especialização em bambu no «2001» Tcdc International Training Course On Bamboo» pelo CBRC - China National Bamboo Research Center (Hangzhou-China). Atualmente é professor adjunto e livre docente em Design e Construção com Bambu na UNESP (campus de Bauru). Docente na Pós-Graduação do curso de Design da FAAC/Bauru onde orienta e ministra a disciplina Design e Construção com Bambu. Desenvolve

pesquisas sobre a cultura do bambu, envolvendo as áreas de plantio de espécies prioritárias, manejo e produção de colmos, viveiro de mudas, irrigação com tubos de bambu, processamento de colmos, caracterização hidráulica e físico-mecânica de espécies, tratamento e desenvolvimento de produtos à base de bambu laminado colado (BLC), construção e estruturas leves. • **Tomas Queiroz Ferreira Barata:** Professor do Departamento de Tecnologia da Arquitetura da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, FAU-USP e professor credenciado nos Programas de Pós-Graduação em Design da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, FAUUSP e da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, FAAC-UNESP, campus de Bauru. Doutor em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual de Campinas (2008), mestre em Arquitetura e Urbanismo pelo Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos da Universidade de São Paulo (2001) e graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (1993), campus USP - São Carlos.

Co autores: Beatriz Tomie Kanayama, Ester da Silva Morais, Ingo Cescatto Germer, Jenifer Nascimento Amaral, João Victor Santos, Maria Júlia Beline, Raul Molina Jeronymo, Rodrigo Rocha Carneiro, Victoria Miyashiro Silva, Yami Dourador.